

Lendo e Produzindo na Escola

Milka Enéas Santiago dos Santos (IC)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - CURSO DE LETRAS

Endereço: Av. Universitária, S/N - Nordeste, Formosa - GO, 73807-250.

Resumo: Propus este projeto para o desenvolvimento dos alunos na leitura, interpretação e produção textual. Acredito que o aprendizado escolar vai além dos muros e carteiras escolares, que a falta de interesse na leitura seja pelo fato de que a cada ano que passa ela se torna obrigatória, e maçante nas salas de aulas, afinal ninguém gosta de fazer algo por obrigação. Deste modo, quis desenvolver atividades de leituras, tais como revistas, jornais com assuntos atuais, publicações em redes sociais, entre outros, fazendo com que o interesse pela leitura seja despertado. Penso que se todos nós contribuíssemos para um melhor acompanhamento e orientação pedagógica dos professores com os alunos, contando com apoio da rede de ensino, e podendo mostrar novas maneiras de ensinar, conseguiríamos assim trazer de volta o interesse dos alunos, trabalhando o seu senso cognitivo, buscando dessa maneira algo que possa ficar marcado em alguns alunos, e quem sabe os ajudar num futuro breve.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Aprendizado. Interesse.

Introdução

O processo de ensino aprendizagem “consiste em teoria e prática tendo em vista a busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador” (GUERRA, 1995).

A finalidade do projeto é expor a experiência praticada pelo acadêmico, num contato direto com o ambiente escolar fazendo com que o futuro profissional conheça o que de fato é a profissão de educador e todos os caminhos que ele vai percorrer.

Esta experiência vivida mostra a realidade da educação na instituição de ensino, pois busca uma aproximação ao cotidiano escolar, sendo estes o rendimento dos alunos, o desempenho do professor em busca dos meios necessários para atingir seus objetivos com relação ao paralelo ensino aprendizagem, possibilitando aos acadêmicos e futuros educadores, a compreensão do cotidiano e rotina de um profissional da educação.

Este projeto é uma importante prática pedagógica na busca pelo despertar da leitura dos alunos, que procura aprimorar e vivenciar um cotidiano, que posteriormente possa ser vivenciado por ele após a conclusão do ensino, fazendo uma conexão entre o mundo da leitura, o aluno e a realidade da educação vivenciada durante a prática do projeto.

Material e Métodos

- Fazer um levantamento da metodologia utilizada pelos professores com os alunos da rede de ensino quanto ao processo de leitura;
- Identificar o comportamento e desempenho dos alunos na leitura, interpretação e produção textual;
- Conhecer a linguagem e os métodos de ensino que estão sendo utilizados em sala;
- Desenvolver o senso cognitivo dos alunos.

Resultados e Discussão

A metodologia usada pelo professor é a tradicional aula expositiva, exigindo participação dos alunos. Nesta metodologia o professor explica o conteúdo usando argumentos que exploram o conhecimento obtido em classe, além de retirar dúvidas existentes ao final de suas explicações com exercícios de fixação de conteúdo monitorados por meio de anotações da participação dos alunos em sala. A maioria dos alunos demonstra interesse na aula, participam, expõem as dúvidas e/ou sugestões a determinados assuntos discutidos em sala tornando a aula atrativa e eficaz. Os alunos mais agitados são repreendidos pelo professor, que quando não consegue conter a agitação encaminha o mesmo à direção.

Foi identificado um déficit na leitura e interpretação de textos nos alunos dos sextos anos da Escola Municipal Maria Lícia de Castro, no qual se notou que a falta de interesse pela leitura era pelo fato dos livros da escola serem desatualizados e maçantes.

Creio que muito de nossa insistência, enquanto professoras e professores, em que os estudantes “leiam”, num semestre, um sem-número de capítulos de livros, residem na compreensão errônea que às vezes temos do ato de ler. Em minha andarilharem pelo mundo, não foram poucas às vezes que

jovens estudantes me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias a serem muito mais “devoradas” do que realmente lidas ou estudadas (FREIRE, 1989, p. 15-37).

De acordo com o autor Paulo Freire, nem sempre as leituras maçantes podem trazer sucesso em uma sala de aula, muitos alunos se sentem na obrigação de ter que ler o livro obrigatoriamente e essa leitura não será absorvida adequadamente como deveria. O prazer da leitura deve-se surgir sem obrigação e com incentivo.

Neste projeto tentei buscar um método de leitura atrativa, propondo então a professora regente da escola, que uma vez na semana levaria textos com temas atuais, como: Racismo, Bullying, Homossexualismo, conflitos familiares e Avanços Tecnológicos. Todo esse material foi escolhido minuciosamente de acordo com a faixa etária de cada turma, pois tive a preocupação de não confundi-los com temas tão polêmicos vividos nos dias atuais.

Sobre o racismo foi proposto aos alunos um texto contando vários casos do racismo que acontece nas redes sociais, onde pessoas se escondem por trás de uma tela virtual para cometer crimes, os alunos tiveram o interesse sobre a reportagem e todos ao lerem se lembraram de algum tipo de racismo que amigos ou familiares sofreram.

Sobre o Bullying, foi proposto que eles se recordassem de algum momento que vivenciaram o Bullying e relatassem em uma redação.

Diante desse contexto, avalia-se a necessidade urgente não só de debatermos e compreendermos o Bullying como também elaborarmos, em conjunto, ações que possam ser desenvolvidas junto aos alunos, às suas famílias, às escolas e à sociedade de modo mais amplo, a fim de minimizá-lo (FERREIRA, 2009, p.187).

Percebi que esse foi um dos temas mais discutidos pelos alunos, onde todos de algum modo já vivenciaram, é um assunto que mexe com eles e que deveria ser discutido com mais ênfase nas escolas e em casa.

O tema homossexualismo foi literalmente o mais criticado, hoje com o avanço e com novas leis temos o dever de orientar nossos alunos quanto às escolhas pessoais de cada um, apesar de que se percebe que nessa idade em questão não há uma definição de opção sexual, mas há sim dúvidas e curiosidades sobre o assunto. Foi pedido que fizessem uma leitura sobre o tema e interpretação do texto.

Hoje se diz que pai e mãe passaram a dividir a tarefa de educar os filhos, o que parece louvável. Porém, no final do século XX, a família começou a

desestruturar-se, em função de algo chamado “busca da qualidade de vida”. Isso originou a defasagem no meio familiar das figuras parentais e, conseqüentemente, a desestruturação na educação dos filhos. Os pais foram em busca de melhores condições financeiras para suprir as necessidades básicas, esquecendo-se de, em muitos casos, participar da educação dos filhos. Essa tarefa foi atribuída à escola (CASARIN, 2007, p. 10).

Hoje infelizmente os pais não veem que a educação tem que vir de casa, que a escola é apenas uma complementação na criação dos filhos, percebe-se em sala de aula que alguns alunos passam por problemas familiares graves, tais como violência, falta de comunicação, e até mesmo terem que trabalhar no horário em que não estão na sala de aula para ajudar em casa. Sugeri aos alunos que pesquisassem sobre o tema e fizessem uma relação com o que foi encontrado na pesquisa e no que é vivido em casa.

Sobre os avanços tecnológicos levei textos que falavam sobre o uso das redes sociais na sala de aula, o lado positivo e negativo que vem crescendo a cada dia, pois hoje todo mundo já teve ou tem contato com o mundo virtual.

Além dos textos foi proposto que fizessem relatos de algo que já tivesse acontecido, que fosse identificado nas leituras propostas. Também foi proposto que eles fizessem um livrinho contando suas pequenas aventuras, para ser exposto no dia comemorativo que iríamos fazer para as mães, conforme figura 1.

FIGURA 1: Dinâmica no ambiente escolar.



FONTE: o autor.

As aulas foram bem sucedidas e apoiadas pelo auxílio do professor regente, que auxiliava nas correções e montagem das aulas. Os alunos se mostraram muito interessados nos assuntos, pois procurei levar até eles conteúdos que favorecem os conhecimentos prévios e do mundo de cada um, pois relembro o grande mestre Paulo Freire “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”.

No contato direto com alunos do Ensino Fundamental nas aulas que participei no projeto, essa experiência em sala de aula pela bolsa pró - licenciatura está sendo uma experiência muito gratificante que servirá de exemplo para possíveis encontros futuros.

Considerações Finais

A experiência está sendo muito produtiva, por se tratar de um contato com os alunos do Ensino Fundamental, uma realidade um pouco diferente da obtida com os alunos na regência do Estágio Supervisionado. O trabalho que está sendo realizado ao longo do ano está servindo como mais uma ferramenta e degrau para a experiência que contribui para o enriquecimento profissional do acadêmico.

Conhecer reciprocamente o ambiente escolar e o cotidiano de um profissional da educação faz com que a atividade deste ano possa ser bem mais aproveitada e com isso o resultado mostrado satisfaz as expectativas.

Com isto construímos conhecimentos com todo o ambiente escolar, desde os funcionários da limpeza, da direção, dos professores bem como também os próprios alunos, que nos mostram seus conhecimentos de mundo, suas expectativas e troca de conhecimento.

Quanto às aulas realizadas e as que temos para realizar, servirão como uma ampliação da visão que o acadêmico tem do cotidiano escolar, podendo o mesmo participar e até mesmo ajudar nas melhorias da área para benefício de todos que escolherem a profissão de professor. A prática mostra ao acadêmico a função exercida pelo professor, com suas dificuldades e limitações bem como seus direitos e deveres para formação de cidadãos.

Agradecimentos

A todos aqueles que me ajudaram a chegar até aqui. Ao meu filho Miguel pela força de viver, ao meu marido Marcos, a minha mãe Bina, a minha sogra Francisca, a minha irmã Monique, e a UEG Formosa pela oportunidade, e a todos da escola Maria Lícia Trindade de Castro Trindade por abrir as portas para este trabalho desenvolvido.

Referências

CASARIN, Nelson Elinton Fonseca. **Família e aprendizagem escolar**, Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, da Faculdade de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

FERREIRA, Juliana Martins. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 187-197, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995.